



FOTOS: DRUGBACAO

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo: exemplo de liderança

Quem não se comunica

Não há especialista que negue, em qualquer lista de atributos, que a capacidade de comunicação é vital para os novos líderes

À frente da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), ele promoveu uma revolução. De deficitária e pouco prestigiada, hoje é considerada a mais destacada orquestra da América Latina. São mais de 130 apresentações anuais, e nos concertos apresentados na Sala São Paulo, onde também fica sua sede, raramente é possível encontrar um dos 1.500 lugares vagos. O nome por trás desse sucesso é João Neschling, o maestro e dirigente da instituição.

Para Neschling, um líder deve saber identificar as principais qualidades de

cada membro de sua equipe e aproveitá-las ao máximo. Isso seria impossível sem uma capacidade extraordinária de comunicação. Ainda mais em se tratando de um maestro que deve comandar uma orquestra de 100 a 150 integrantes. “Um novo líder, antes de mais nada, deve estar totalmente integrado e identificado com a entidade que lidera”, explica.

Entre os headhunters, essa percepção já é consagrada. Laerte Cordeiro, consultor em contratações da Laerte Cordeiro e Associados, considera que o principal atributo de um líder é a sua

Os 10 atributos

Confira os atributos da Guilherme Velloso, da

- 1 Carisma** (aqui entendido como capacidade de inspirar/motivar outras pessoas, atributo essencial num líder)
- 2 Coragem** (muitas vezes, o líder tem de tomar decisões difíceis, amargas até; como disse Churchill aos ingleses no início da segunda guerra, “só posso prometer sangue, suor e lágrimas”).
- 3 Determinação** (não descansa enquanto não alcança os objetivos desejados).
- 4 Flexibilidade/capacidade de adaptação** à mudança.
- 5 Poder analítico** (tem de lidar com muitas variáveis ao mesmo tempo).
- 6 Foco** (um dos atributos essenciais de um bom líder é identificar, rapidamente, a essência do problema ou o problema mais importante).
- 7 Sangue frio** (não pode passar a impressão de que uma situação está fora de controle).

de um líder

liderança, segundo Pmc Amrop

8 Capacidade de decisão (cabe ao líder tomar decisões, mesmo que, por vezes, não tenha todas as informações necessárias para fazê-lo).

9 Poder de comunicação/persuasão (isso não significa que precise ser um comunicador ao estilo de Silvio Santos; o já citado Churchill não era e foi um grande líder).

10 Compaixão (atributo humano do líder, que, muitas vezes, é uma pessoa acima da média).

capacidade de levar o grupo aonde precisa chegar, na hora certa e com satisfação das pessoas envolvidas. Missões que são impossíveis sem o diálogo franco, objetivo e apoio de boas técnicas e ferramentas de comunicação.

Bill Gates, da Microsoft, é um grande técnico, mas antes de tudo um excelente comunicador. O mesmo vale para Steve Jobs, da Apple. É simplesmente inconcebível uma apresentação de algum novo produto da empresa – como o iPod – sem a sua presença, com a indefectível camiseta preta em um palco para clientes e jornalistas.

Pioneiro - Edson Vaz Musa talvez seja o exemplo pioneiro no Brasil desse novo perfil de liderança. Já em 1986, ele lançava a célebre política de Portas Abertas da Rhodia. Sob a filosofia “nenhum jornalista sem resposta”, Musa, aproveitando-se da redemocratização do Brasil, estabeleceu os marcos de uma organização comprometida com os seus públicos e transparente com as suas informações.

Segundo Guilherme Velloso, diretor da empresa de consultoria em contratações Panelli Motta Cabrera e Associados (PMC Amrop), os atributos de um líder consistem num “misto de competências”. Precisa ser reconhecido como muito bom no que faz por chefes, pares, subordinados e, muito importante, pelos concorrentes. Além disso, necessita de



Edson Vaz Musa: líder pioneiro na comunicação

carisma, aqui entendido como capacidade de liderar um projeto ou causa e conquistar seguidores. Para obter esses objetivos, Velloso acha importante a comunicação.

Basta ver Antonio Maciel Neto, ex-presidente da Ford no Brasil, atualmente na Suzano. Para levantar as vendas da montadora no País, ele não vacilou em ir para a televisão como garoto propaganda da empresa. Os resultados foram acima do esperado, tanto que Maciel teve de voltar à televisão em uma nova promoção de carros da Ford. Um papel que lembra o de Neschling à frente da Osesp: líder e artista. ■



O maestro Neschling é um exemplo de liderança